

# Importação de máquinas triplica, alerta Anfavea

China e Índia aceleraram vendas ao Brasil

DE SÃO PAULO

A importação de máquinas agrícolas e de construção triplicou entre 2020 e 2024, conforme estudo da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). O salto de 9 mil para 26,4 mil unidades é um motivo de preocupação, destacou o presidente da entidade,

Márcio de Lima Leite.

Segundo Leite, o número preocupa devido a uma possível desvalorização da indústria nacional frente a produtos importados. De acordo com o estudo, em 29 licitações contemplando 2.132 máquinas, 32% dos equipamentos autopropulsados comprados pelo Governo Federal



Importação saltou de 9 mil máquinas em 2020 para 26 mil em 2024

foram de empresas sem etapas fabris no País.

A China correspondeu por 55,7% das importações em 2024, liderando o setor de construção, se-

guida pela Índia (26,4%).

Conforme a Anfavea, o crescimento acentuado das compras de máquinas autopropulsadas produzidas fora do País levou a

um déficit comercial de 5,8 mil unidades em 2024, ante o superávit de 3,8 mil em 2020.

Segundo a Anfavea, as exportações cresceram 1,6 vez, de 12,8 mil unidades em 2020 para 20,6 mil em 2024. Leite atribui o aumento à qualidade do produto brasileiro e que é capaz de atender países considerados exigentes, como Estados Unidos e Canadá.

Em 2024, o líder na aquisição de máquinas agrícolas e de construção do Brasil foram os Estados Unidos, que absorveram 42% das compras.

A Anfavea defende aperfeiçoamento das compras públicas sem prejuízo à indústria local, políticas de garantia e financiamento para exportação e recomposição da alíquota do imposto de importação em 14%. (Estadão Conteúdo)